

# CEM MIL PESSOAS NO VITORIOSO COMÍCIO DO VALE DO ANHANGABAÚ

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 20 DE MAIO DE 1955

Nº 1.500

SÃO PAULO, (Correspondência especial de João Batista de Lima e Silva) — O grande comício de encerramento da campanha da chapa Lino de Matos-Toledo Piza estava marcado para as 20 horas. A essa hora chovia torrencialmente, mas mesmo assim concentrava-se no Vale do Anhangabaú uma multidão calculada em 5.000 pessoas. Atingira o comício as proporções que eram esperadas? Esta era a pergunta inquietante que se ouvia no palanque e na assistência.

TRANSFIGURA-SE O VALE DO POVO  
Mal a chuva serenou, trans-

A palavra dos candidatos e dos líderes da coalizão popular — Delirante aclamando o nome de Prestes — A vitória esperada para 22 de maio chegou esta noite, proclamou Toledo Piza — Ovacionado Lino de Matos

dez mil, em quinze mil, em vinte mil, até se transformaram numa compacta massa de 100 mil. Todos vibrantes de entusiasmo, aplaudindo delirante os nomes dos dois candidatos populares — Lino e Piza.

FAIXAS DESFRALDADAS  
Nesse mar humano, sobre as cabeças da multidão, abriu-se, de minuto a minuto, em

rias dezenas de faixas conduzidas pelos comitês populares, que funcionam em quase todos os bairros da capital.

PERSONALIDADES  
No palanque comprimia-se quase uma centena de personalidades, representantes dos diversos partidos da coalizão popular: senador Calado de Castro, vice-governador general Porfirio da Paz, marechal Edgard de Oliveira, professor Fernando de Azevedo, da Universidade de São Paulo, sr. Paulo Ribeiro da Luz, presidente do Diretório Metropolitano do

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## Entrevista de

Diógenes Arruda

# SÔBRE AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

★ Lino de Matos e Vladimir Piza, candidatos da poderosa coalizão de trabalhistas, comunistas, pessedistas, pessedistas e elementos democráticos de outras correntes

As atenções de todos os brasileiros voltam-se, neste momento, para São Paulo onde se fere uma batalha eleitoral decisiva para o desenvolvimento da própria campanha da sucessão presidencial. Na capital do maior núcleo eleitoral do país, as forças populares e patrióticas estabeleceram vitoriosamente uma ampla e sólida coalizão democrática. Esta circunstância emprega particular relevo e importância ao ponto de 22 de maio.

A propósito o dirigente comunista, Diógenes Arruda, secretário do Comitê Central do P.C.B., concedeu-nos palpitante entrevista que estampamos a seguir.

Contribuição poderosa para a ampliação da frente única em escala nacional

Pergunta — Diante do grande interesse que desperta no país inteiro o pleito de 22 de maio na capital paulista, desejarmos transmitir aos leitores de IMPRENSA POPULAR e «Notícias de Hoje» sua opinião a respeito.

Resposta — Por diversos motivos, o pleito da capital de São Paulo transformou-se em acontecimento político da maior importância e de repercussão nacional. Os trabalhadores do maior centro industrial do país conseguiram unir suas forças em poderosa coalizão democrática e patriótica. Por isto, estão em condições de derrotar seus inimigos e colocar na Prefeitura de São Paulo homens honestos que merecem sua confiança e que se comprometem a realizar um programa concreto capaz de atender aos interesses mais imediatos das amplas massas da população. Os

srs. Lino de Matos e Vladimir Piza são os candidatos da poderosa coalizão de trabalhistas, comunistas, pessedistas, pessedistas e elementos democráticos de outras correntes, de homens e mulheres das mais diversas opiniões, unidos em torno de uma plataforma patriótica, porque democrática e progressista. Este é um exemplo para o país inteiro. A vitória dos candidatos populares em 22 de maio constituirá uma brillante confirmação da justezza da política unitária defendida pelos comunistas e tão vigorosamente exposta pelo camarada Prestes em seus últimos documentos, particularmente em sua conhecida carta à Convenção Nacional do PTB. Será uma vitória da frente única das forças democráticas e constituirá contribuição poderosa para a ampliação da frente única em escala nacional.

Unidade na base de princípios, a luz do dia, com o conhecimento e apoio das massas

Pergunta — Em relação com a ampliação em escala nacional da coalizão alcançada em São Paulo, a imprensa reacionária tem insinuado que por trás da atual coalizão democrática em torno do nome de Lino de Matos existe o compromisso de apoio à candidatura do sr. Ademar de Barros à Presidência da República. Que nos pode dizer a este respeito?

Resposta — Nós, comunistas, não

★ Os comunistas lutam infatigavelmente pela unificação das mais amplas forças democráticas, caminho da vitória do povo e da salvação nacional

fazemos cambaluchos nem barganhas secretas ou às costas do povo. Lutamos abertamente pela unificação de todas as forças democráticas e patrióticas em torno de uma plataforma comum. Estamos dispostos a apoiar, no caso de sucessão presidencial, o nome de qualquer patriota digno e honrado que mereça a confiança do povo. Nestas condições, comunistas e pessedistas podem marchar juntos sem que isto signifique qualquer compromisso de nossa parte de apoiar o sr. Ademar de Barros caso pretenda candidatar-se à Presidência da República. Na campanha municipal de São Paulo também marcham conosco, lado a lado, os petebistas e os pessedistas. No entanto, somos radicalmente contrários à candidatura do sr. Kubitschek à Presidência da República. Somos campeões da unidade lutamos infatigavelmente pela ampliação das mais amplas forças democráticas e patrióticas. Este é o único caminho da vitória do povo e da salvação nacional. Mas a unidade por que lutamos deve ser alcançada na base de princípios, de uma plataforma popular, e ser realizada à luz do dia, com o conhecimento e o apoio das grandes massas trabalhadoras.

Estão completamente equivocados os que falam em desinteresse do povo pelas eleições

Pergunta — Voltando ao pleito de 22 de maio, que mais nos poderia dizer?

Resposta — A vitória da chapa Lino de Matos-Vladimir Piza no pleito municipal de 22 de maio em São Paulo será uma grande vitória da democracia e dos trabalhadores em São Paulo e no Brasil inteiro. Na capital paulista é, dia a dia, maior o número de pessoas, especialmente de operários, que compreende a importância política de tal eleição e que tudo faz no sentido da vitória de seus candidatos nas urnas. Esta vitória traduzirá, antes e acima de tudo, o repúdio dos trabalhadores de São Paulo à política de fome e reação dos srs. Jânio Quadros e Café Filho, será o protesto veemente do operariado paulista contra a brutalidade com que o Ministério do Trabalho intervém nos sindicatos e na vida sindical. Estão completamente equivocados os que falam em desinteresse do povo pelas eleições. Graças principalmente à atividade abnegada dos comunistas, o povo já compreende que através do voto poderá também exprimir seu protesto, derrotar seus inimigos, unir e consolidar suas forças e colocar nos postos eletivos homens de sua confiança que o ajudem a lutar pelas suas reivindicações mais imediatas, pela solução dos problemas cruciantes da cidade. Os comunistas, que participam com entusiasmo da grande coalizão democrática de São Paulo, não pouparão esforços para assegurar aos candidatos que apóiam uma vitória esmagadora e de repercussão nacional.

## HOJE, NA COFAP, OS ESTUDANTES Para Barrar o Aumento Dos Cinemas

Num golpe baixo a presidência da COFAP colocou em pauta, inesperadamente, o processo de aumento visando apanhar os estudantes desprevenidos — Aumento de 3 cruzeiros por ingresso

A REUNIÃO do plenário da COFAP que deveria ter sido ontem realizada, foi adiada para a noite de hoje, em virtude do ponto facultativo decretado em alguns ministérios. Deste modo, a discussão sobre o aumento dos preços dos cinemas foi transferida para hoje. Logo mais, os marionetes da careta examinarão a proposta encaminhada ao plenário pelo Departamento de Planejamento e Preços da COFAP.

O AUMENTO

Como a IMPRENSA POPULAR noticiou, a COFAP, através de seu departamento especializado, preparou um processo visando a aprovação rápida do aumento e, assim, impedir as manifestações de protesto da população, particularmente dos estudantes. O pretexto para a homologação do assalto será a alteração do atual sistema

de frequência sem controle pelo estabelecimento de cédulas marcadas previamente. Aparentemente visando dar maior conforto ao espectador, a COFAP, juntamente com a Chefia de Polícia, preparou a compensação aos exibidores que consistirá no indiscriminado aumento dos ingressos. Embora não tenham sido divulgadas as bases da maioria, sabe-se que esta deverá oscilar entre 3 cruzeiros e 1 cruzeiro e 50 centavos por ingresso. A respeito, a COFAP distribuiu ontem, numa nota, em que confirma todo o noticiário que veiculamos e, ao mesmo tempo, para durar a pluma, afirma clinicamente: «Concluiram os técnicos da COFAP que os pequenos cinemas, de preços de ingressos que variam entre 5 e 10 cruzeiros são de fato excedentes de médico reajustamento. Como a esmagadora maioria dos cinemas do Distrito Federal (exceção feita aos que exibem cinescopos) cobram preços nas bases referidas, conclui-se que o aumento será geral.

DOIS Sacerdotes ASSINAM O APELO DE VIENNA

São ambos parlamentares: o padre Medeiros Neto, deputado do PSD de Alagoas; e o cônego José Trindade, deputado do PSD de Goiás

As frentes de apanhado desprevidos os estudantes, estes estarão logo mais à noite no plenário da COFAP (3º andar da ABI) para protestar contra o escandaloso aumento. Numerosas confrarias de dirigentes universitários e secundaristas estão coordenando a presença dos estudantes no plenário da COFAP, visando a impedir que seja aprovado o aumento absurdo. Recorda-se que há meses atrás, com atitude semelhante, os jovens estudantes largaram barras na época de impedir uma nova hecatombe mundial.

O Soldado Belga Preferiu o Campo da Paz



ROGER F. HOLDE

era um soldado do batallão belga que, no comando dos americanos, participou do ataque.

Contudo, recusou-se a

seguir a luta num demarcação militar, passando para o lado sino-coreano. Na

comissão de armistício, re

cusou-se a reforma ao lado

americano. Hoje, Roger tra

balha numa fábrica de pa

pa na China. Aspecos da

vida feliz, que atualmente

leva, na China, onde tra

balha junto com seus camara

dos operários chineses, po

dem ser vistos na repórta

gem fotográfica da página 5.

EISENHOWER VETOU O AUMENTO DOS FUNCIONÁRIOS

WASHINGTON, 19 (APF)

O presidente Eisenhower

vetoou um projeto de lei apro

vado pelas Câmaras, que au

mentava de 8,6 por cento em

média os vencimentos dos

500.000 funcionários dos Cor

reios norte-americanos.

## Trabalha Para a Light a Usina de Asfalto da Prefeitura

Enquanto isto contrata em um só ano, com empresas particulares, mais de 100 milhões para pavimentação — Eis por que estão esburacadas as ruas da cidade

A PREFEITURA paga a muitos milhões de cruzeiros às empresas particulares para a pavimentação das ruas, enquanto a sua Usina de Asfalto, na Rua Júlio do Carmo, está produzindo quase que exclusivamente para a Light.

Para abastecer-se regularmente da pedra destinada à

pavimentação dos logradouros, seria suficiente à Prefeitura a produção de quatro de suas pedreiras, no entanto as suas numerosas pedreiras estão paralisadas.

GRANDE CLAMOR

O estado das ruas é o mais precário possível. Todos os

dias os Departamentos de

Obra recebem reclamação

dos mais diversos locais contra o mau estado da pavimentação. Entretanto, a Prefeitura nada faz para se equipar. Em lugar disso pede à Câmara grandes verbas para pagar a particulares que contratam o calçamento das ruas.

Segundo estudos feitos pelo

(CONCLUI NA 2ª PAG.)

## MAIS DE 110 MIL COMERCIÁRIOS QUEREM AUMENTO DE SALÁRIOS

Iniciam hoje a campanha com uma grande assembléa no Sindicato — Reclamações unânimes contra o alto custo da vida na enquete realizada pela IMPRENSA POPULAR

Uma grande assembléa que será realizada hoje na sede do sindicato assinalará o início da campanha por aumento de salários das numerosas corporações dos comerciários. Em enquetes realizadas entre vários estabelecimentos comerciais nossa reportagem apurou que essa reivindicação é das mais sentidas por essa categoria de trabalhadores.

MAIS SACRIFICADA

Na «Seda Moderna» ouviu-

mos a opinião de diversos comerciários que foram unânimes em afirmar que os comerciários são dos mais sa-

crificados. A situação dos comerciários é a pior pos-

sível. Nossos salários já não

fazem face ao constante au-

mento do custo de vida.

Este foi o opinião do sr.

Alexandre Dantas da casa

«Guimarães». Disse mais o

comerciário: «Estou muito

satisfeito com o nosso Sindi-

cato que tem devidamente

defendido os nossos inter-

esses, essa reivindicação seja

conquistada».

ção. E espero mesmo que na assembléa de sexta-feira, compareça o maior número de companheiros.

40% DE AUMENTO

O sr. José Gonçalves

«Inquinante» ouviu

que da assembléa a noite

se sim o aumento

«Desse o ultimo dissídio

o custo da vida aumentou

mais de 80%, portanto sou

de opinião que devemos re-

alizar um aumento nunca

inferior a 40%, e espero mes-

mo que, agora, quando temos

companheiros que têm de-

feendido os nossos inter-

esses, essa reivindicação seja

conquistada».



Comerciários que responderam à nossa enquete, de cima para baixo, o sr. José Gonçalves, da Inquinante; Noufel David, da Seda Moderna; e ainda outro comerciário dessa última loja

# “Os Metalúrgicos Não Votarão Em Candidatos Reacionários”

Enquete da IMPRENSA POPULAR na sede do Sindicato: nem um só operário pronunciou-se por Etevíno, Juarez ou Juscelino — “O PTB deve romper o acordo com o PSD e marchar ao lado das forças populares”, declara Benedito Cerqueira, líder da greve e secretário do Sindicato — Antônio Almeida, da Comissão de Salários: “Os que ai estão não servem para os trabalhadores”

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA  
Redação e Administração: RUA GUSTAVO LACERDA, 19 — sob. — tel. 1.341-1218

TELEFONES: García 1-4174  
Reportagem 1-4175  
Portaria 1-4176

VENDA AVULSA: Número de dia ... 1.50 Número atrasado ... 1.50

ASSINATURAS: 1 ano ..... 100,00 6 meses ..... 100,00 3 meses ..... 100,00

EXTERIOR: 1 ano ..... 200,00 6 meses ..... 200,00 3 meses ..... 200,00

SUCURSAIS: NITERÓI: Rua Visconde de Uruguaí, 661 sob. 6/182 SAO GONÇALO: Rua Joaquim Constantino, 222, Nossa Senhora da Candelária, 144

SAO PAULO: Rua das Estrelas, 144

SOCIAIS NASCIMENTO

ESTÁ ENRIQUECIDO, desde quarta-feira última, o Iacó de Otoniel Soares de Faria, com o nascimento de sua filha, que recebeu o nome de Rose Mary.

FALECIMENTO

Faleceu em sua residência no Morro do Timbaú, s/n, no dia 11 próximo passado, o sr. Martinho José do Nascimento, velho combatente operário que, desde 1925, pertencia às fileiras do glorioso Partido Comunista do Brasil.

EXPLODIU A CASA DE MÁQUINAS

LAGUNA, 19 (Do correspondente) — Em consequência do acidente, na entrada da bárbar com o navio “Cristóvão, cuja casa de máquinas explodiu, ficaram feridos um maquinista e outro membro da tripulação.

Rejeitaram os Mineiros de Morro Velho a Volta ao Trabalho Sem a Taxa

BELO HORIZONTE, 20 (IP) — Os mineiros de Nova Lima rejeitaram a proposta do sr. Gilberto Cockrat de Sá, diretor do DNT, de re-

gressarem ao trabalho e esperarem a resposta da Saint John Del Rey Mining Company à recente determinação do Ministério do Trabalho no sentido de que pague a taxa-janubilidade. O sr. Cockrat de Sá queria que os grevistas retornassem ao trabalho e aguardassem, no prazo máximo de 10 dias, a resposta da empresa. Os trabalhadores entretanto preferiram aguardar a greve.

Uma comissão de dirigentes de Sindicatos e Federações de Trabalhadores, sediadas neste capital, dirigiu-se ontem para Nova Lima, com o objetivo de expressar sua irrestrita solidariedade aos bravos grevistas de Morro Velho.

FERIDAS CRÓNICAS

Ulceras varicosas e eczemas dos membros

São eliminadas, comodamente e rapidamente, com aplicação das etapas de 4 Ataduras UNARASTRE.

A venda nas boas farmácias do país e na V.O.P. Calheiros, 1.785, Rio de Janeiro, D. F.

ELEIÇÕES NO SINDICATO DOS PROFESSORES

Desde segunda-feira está realizando o Sindicato dos Professores do Rio de Janeiro as eleições para renovação de sua Diretoria e Conselho Fiscal, já havendo votado até as 19 horas de ontem pelo total de 250 associados.

De acordo com a legislação em vigor, deve votar o mínimo de 450 professores para que as eleições sejam válidas. Por isso mesmo apela o Sindicato para a classe a votar.

As eleições estão se procedendo na sede do Sindicato, devendo prosseguir durante toda a sexta-feira e o sábado, das 9 às 10 horas.

PROBLEMA N. 624

VALOR CRITICO

(Para médios)

1. 2. 3. 4

5. 6. 7. 8

9. 10. 11. 12

13. 14. 15. 16

17. 18. 19. 20

21. 22. 23. 24

25. 26. 27. 28

29. 30. 31. 32

33. 34. 35. 36

37. 38. 39. 40

41. 42. 43. 44

45. 46. 47. 48

49. 50. 51. 52

53. 54. 55. 56

58. 59. 60. 61

63. 64. 65. 66

68. 69. 70. 71

73. 74. 75. 76

78. 79. 80. 81

85. 86. 87. 88

91. 92. 93. 94

97. 98. 99. 100

101. 102. 103. 104

105. 106. 107. 108

109. 110. 111. 112

114. 115. 116. 117

119. 120. 121. 122

124. 125. 126. 127

129. 130. 131. 132

134. 135. 136. 137

139. 140. 141. 142

144. 145. 146. 147

149. 150. 151. 152

154. 155. 156. 157

159. 160. 161. 162

164. 165. 166. 167

170. 171. 172. 173

176. 177. 178. 179

182. 183. 184. 185

188. 189. 190. 191

194. 195. 196. 197

199. 200. 201. 202

204. 205. 206. 207

209. 210. 211. 212

214. 215. 216. 217

220. 221. 222. 223

226. 227. 228. 229

232. 233. 234. 235

238. 239. 240. 241

244. 245. 246. 247

250. 251. 252. 253

256. 257. 258. 259

262. 263. 264. 265

268. 269. 270. 271

274. 275. 276. 277

280. 281. 282. 283

286. 287. 288. 289

290. 291. 292. 293

296. 297. 298. 299

302. 303. 304. 305

308. 309. 310. 311

314. 315. 316. 317

319. 320. 321. 322

324. 325. 326. 327

330. 331. 332. 333

336. 337. 338. 339

342. 343. 344. 345

348. 349. 350. 351

354. 355. 356. 357

360. 361. 362. 363

366. 367. 368. 369

372. 373. 374. 375

378. 379. 380. 381

384. 385. 386. 387

390. 391. 392. 393

396. 397. 398. 399

402. 403. 404. 405

408. 409. 410. 411

414. 415. 416. 417

420. 421. 422. 423

426. 427. 428. 429

432. 433. 434. 435

438. 439. 440. 441

444. 445. 446. 447

450. 451. 452. 453

456. 457. 458. 459

462. 463. 464. 465

468. 469. 470. 471

474. 475. 476. 477

480. 481. 482. 483

486. 487. 488. 489

492. 493. 494. 495

498. 499. 500. 501

504. 505. 506. 507

510. 511. 512. 513

516. 517. 518. 519

522. 523. 524. 525

528. 529. 530. 531

534. 535. 536. 537

540. 541. 542. 543

546. 547. 548. 549

552. 553. 554. 555

558. 559. 560. 561

564. 565. 566. 567

570. 571. 572. 573

57

# Entregar o Petróleo é Entregar a Própria Soberania

## ESTA É A PLATAFORMA DO Povo

LUIZ CARLOS PRESTES

É PERFEITAMENTE possível impedir a eleição à Presidência da República de um político reacionário, servil dos imperialistas norte-americanos, que prosiga pelo caminho criminoso da atual ditadura. O povo brasileiro unido pode colocar na Presidência da República um homem que mereça sua confiança, que se disponha a travar a luta eficaz contra a miséria, contra as crescentes privações do operário, do empregado, do artesão, do camponês, em defesa da indústria nacional, contra a degradação econômica do Norte e do Nordeste do país, que se coloque sem subterfúgios a lado da maioria camponesa da Nação na defesa do petróleo e demais riquezas do Brasil contra os assaltos dos monopólios norte-americanos, que combata sem desfalcamento as negociações e os escândalos administrativos, que compra a Constituição e garante o respeito aos direitos do cidadão, que faça enfileira uma política externa de relações pacíficas com todos os países e de defesa intransigente da paz no mundo inteiro. Letamos para que seja colocado na Presidência da República um homem capaz de realizar um governo de paz. Este o primeiro ponto, o ponto fundamental de nossa plataforma eleitoral. Queremos um governo que salvaguarda a soberania nacional, um governo que realize uma política externa diametralmente oposta à que tem sido realizada até agora, um governo que contribua ativamente para a diminuição da tensão internacional. As despesas militares com a preparação do país para a guerra devem ser imediatamente abolidas e os orçamentos militares reduzidos ao mínimo indispensável à segurança da soberania nacional. É indispensável que o candidato à Presidência da República seja um patriota de verdade, um lutador consequente em defesa do petróleo brasileiro contra a sua entrega à Standard Oil, um defensor das demais riquezas nacionais.

(Do Informe «As eleições presidenciais de 1955 e as tarefas de nosso Partido».)

O DRAMATICO EXEMPLO DA VENEZUELA — ESGOTAMENTO DAS JAZIDAS E INTENSIFICAÇÃO MONSTRUOSA DA EXPLORAÇÃO DOS TRABALHADORES — AUMENTA A PRODUÇÃO E DIMINUI O NÚMERO DE OPERÁRIOS — ENQUANTO ISSO ACONTECE, A VENEZUELA É OBRIGADA A IMPORTAR LEITE DOS ESTADOS UNIDOS — ATÉ ALFACE VEM DA FLÓRIDA — OS NORTE-AMERICANOS LEVAM DE VOLTA OS "ROYALTIES"

CARACAS, maio (Correspondência especial — via aérea) — A imprensa local deu publicidade aos lucros declarados dos trustes que exploram o petróleo venezuelano, obtidos no ano de 1954. Segundo essas informações, os lucros declarados pelos próprios trustes imperialistas atingiram a quantia astronómica de 2 bilhões e 100 milhões de bolívares, ou seja, mais de 625 milhões de dólares.

Como é fácil de perceber, essa fabulosa quantia não exprime a inteira verdade, devendo ser muito maiores os lucros reais. Não obstante, comparando-a com a que foi declarado nos anos anteriores, vemos que superou de 1953 e em 840 milhões, a de 1952.

Desses 2.100 milhões de bolívares, 1 bilhão e 30 milhões, isto é, 49%, foram para os cofres da Standard Oil (Creole); 550 milhões, (26%) para a Shell; 220 milhões, (10%) para a Meno Grande, empresa americana; os restantes 14 por cento a outras companhias também americanas. Daí se conclui que somente os imperialistas injetaram levaram para seus cofres, do subsolo venezuelano e a custa do suor dos trabalhadores venezuelanos, em apenas um ano, a espantosa quantia de 1 bilhão e 500 milhões de bolívares ou, em sua moeda, mais de 450 milhões de dólares.

Outro fator é a chamada «tracionalização» do trabalho, no linguajar dos homens de negócios: lângues, é nada mais que conseguir maior produção com menor número de trabalhadores. E' o que nos mostra a concreta realidade dos números. Os 58.418 trabalhadores que a indústria petroleira ocupava em 1948, reduziram-se hoje a menos de 43 mil, a despeito do crescimento da produção que passou de 1 milhão e 300 mil barris diárias para quase 2 milhões, atualmente. E' desta maneira que se processa a «colaboração» americana na exploração do petróleo venezuelano.

34 MIL TONELADAS DE LEITE EM PÓ

Mas não é só. Não se con-

### ATO FESTIVO HOJE NA ASSOCIAÇÃO FEMININA

Na sede da Associação Feminina do Distrito Federal (Rua Evaristo da Veiga, 35, 6º andar, sala 616) terá lugar hoje às 17 horas a solenidade de conclusão do curso de motoristas que ali se desenrolou. Para o ato festivo a Associação Feminina convida suas amigas e associadas.

### A Solução Para o Problema do Petróleo — (IV)

## NAO PRECISAMOS DE DÓLARES PARA A EXPLORAÇÃO DO NOSSO PETRÓLEO

Podemos adquirir os equipamentos nos países da Europa — Aproveitamento do ouro inútil, imobilizado nos Estados Unidos — Formação de técnicos brasileiros — A colaboração da indústria nacional

Mostramos que apenas, com sua renda oficial prevista e decorrente da cobrança de taxas e impostos, a PETROBRAS está, perfeitamente armada para cobrir as despesas necessárias à concretização do Plano para a solução em cinco anos do problema do petróleo, aprovado no Congresso Nacional de Defesa do Petróleo.

Quer o dispêndio de moeda nacional, calculado em 5.500 milhões de cruzeiros, quer os gastos em moeda estrangeira (210 milhões de dólares equivalentes a 7.800 milhões de cruzeiros), podem ser cobertos com essa renda que, em cinco anos, subirá a mais de 15.000 milhões.

Alguma dúvida, que possa restar, dessa possibilidade de ser relativa às despesas em moeda estrangeira, quanto às disponibilidades cambiais.

Cumpre no entanto ressaltar que a quantia destinada a esse fim, é bem menor que as economias de divisas proporcionadas pela indústria nacional de refinação, lavra e transporte, cerca de 50 milhões anualmente. Isso, con-

siderando sómente os empregos, no pé em que estão.

A medida que se desenvolvem, essas economias naturalmente crescerão.

Há, inclusive, uma portaria da SUMOC que, reconhecendo direito líquido da PETROBRAS sobre essas economias, atribui-lhe oficialmente uma cota de 80 por cento das mesmas, desde que essa quantia não ultrapasse os 5% das disponibilidades totais.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS SEM DÓLARES

No entanto, além dessa fonte, outras medidas são aportadas no Plano, visando às despesas em moedas estrangeiras.

Um deles é a aquisição dos equipamentos necessários, através dos convênios comerciais com países fora do âmbito do dólar, na Europa Ocidental e no Leste Europeu.

Países como a Alemanha, Tchecoslováquia, União Soviética, Hungria e outros, fizeram propostas concretas de fornecimento à PETROBRAS, com financiamento a longo prazo, pagamento em moedas frácas ou na base de trocas por produtos brasileiros.

Por que não consideramos essas propostas que, ao mesmo tempo em que nos possibilitam a aquisição de equipamentos sem dispêndio de dólares favorecem a colocação, em condições vantajosas, de nosso café — cujo preço por imposição dos americanos cai continuamente de nosso «igodão-americano» pelo «dum-drum», que os lângues planejam —, do nosso açúcar, cana e outras mercadorias?

Por que não seguir o exemplo da Argentina que adquiriu na U.R.S.S. equipamentos industriais com financiamento por nove anos, para pagar em déo de linha?

O NOSSO OURO IMOBILIADO NOS EU. UU.

Outra medida que pode ser tomada com o mesmo objetivo: apontada já pelo sr. Marcos de Souza Dantas, é a utilização de parte do ouro que o governo brasileiro depositou no Fort Knox, Estados Unidos. Esse ouro está ali imobilizado, sem nenhuma utilidade para o país. Não rende juros e também não está servindo de lastro de papel-moeda, como muitos podem pensar, pois nossa moeda é inconvertível.

O valor desse ouro sobe a 200 milhões de dólares, das quais cerca de 100 milhões estão inteiramente livres, isto é, sobre esta quantia não existe nenhum gravame. E' mais do que justa a utilização desse ouro improdutivo, e cuja segurança podemos por em dúvida, uma vez que se acha em país estranho, quando podemos transformá-

lo em fator de riqueza para o Brasil.

Essas medidas, bem como a compra de óleo bruto e a contratação de técnicos estrangeiros, em países que os possam fornecer sem a exigência de pagamentos em dólares, podem e devem ser tomadas todas elas simultaneamente, com os maiores benefícios reflexos sobre a economia nacional.

FORMAÇÃO DE TÉCNICOS NACIONAIS

Sobre a questão de técnicos, cabe ressaltar uma proposta do Plano pelo alto conteúdo patriótico que encerra. Trata-se da intensificação imediata da formação de técnicos nacionais, por meio da organização de cursos e bônus de estudos. O Conselho Nacional de Petróleo e a PETROBRAS já deram inicio a esses cursos.

Tornase necessária sua ampliação para o aproveitamento dos jovens entusiastas que saem de nossas escolas técnicas, ansiosos por darem o melhor de seus esforços ao engrandecimento da Pátria.

Não é preciso insistir na capacidade do brasileiro para aprender os ensinamentos que os técnicos estrangeiros lhes transmitem, igualando-as aos mesmos em pouco tempo, e mesmo superando.

Prova disso foi a vitória alcançada em Nova Olinda, onde os técnicos do C.N.P., contrariando as indicações dos especialistas americanos, decidiram perfurar nas margens do Madeira e lá encontraram o petróleo.

Este é um dos aspectos abordados pelo Plano na enumeração das medidas propostas: estímulo do Estado à indústria nacional para a produção em nosso país dos equipamentos para a indústria do petróleo. O Plano asinala, e com muita razão, que, com o crescimento do parque industrial brasileiro, especialmente em São Paulo, muito se pode esperar dos nossos industriais, no que tange à fabricação de uma parcela importante das maquinárias necessárias à sua realização.

ARRASAM A ECONOMIA VENEZUELANA

O que acontece com o leite também se verifica com a manteiga e outros produtos da superprodução lângue. Com a subserviência do governo aos interesses dos imperialistas, somos obrigados a pagar para os mãos do ditador, a guisa de compensação, são canalizados, também, por outros meios, para os magnatas de Wall Street.

O jornal «El Universal», desta Capital informou que as importações de leite em pó aumentaram em menos de dez anos — de 1944 a 1953 — em mais de 30 milhões de quilos. Em 1944, segundo a «Associação Nacional de Ganadeiros», foram importados 648.391 quilos de leite em pó, ao passo que em 1953 essa quantidade subiu a... 33.970.764 quilos, a maior parte dos quais, originários dos Estados Unidos.

O povo venezuelano luta contra esta situação. Que estes fatos sirvam de advertência aos povos irmãos atualmente pressionados pela Standard Oil. Entregar o petróleo é entregar a soberania.

## Violência Contra a IMPRENSA POPULAR

EM PLENA campanha da sucessão presidencial, o governo lança mão de novo ardil, visando a liberdade de imprensa. Terça-feira última, quando se dirigia a esta redação, foi violentamente preso e metido numa viatura policial nosso companheiro Henrique Cardoso. O fato passou-se às 19 horas, na Praça Tiradentes.

Sen nem houve explicação, Henrique Cardoso foi trancado num cubículo. Ali permaneceu durante a noite toda e a manhã do dia seguinte. As 13 horas chama-ram-no a uma sala. Sobre este que se forja na polícia mais um processo contra este jornal.

O pretexto desse «processo» é termos publicado documentos do Partido Comunista, no uso de um direito assegurado pela Constituição e que violência alguma jamais nos fará.

No interrogatório a que submeteram nosso companheiro de trabalho, em meio a perguntas aparentemente ingênuas, outras havia revelando a tentativa do envolver terceiras pessoas como responsáveis pela publicação desse jornal.

Este método, já praticado azenas campanha eleitoral, é repetido agora, o que demonstra que o centro diretor das perseguições representa uma constante, enquanto as figuras dos executores fazem revanejamentos. Será muito difícil descobrir-se, pelo degrado, o magistral? Será necessário lembrar que as perseguições recrudescem quando em nossas colunas reforçamos denúncias contra a dominação do imperialismo americano, contrariando a política do rapinagem de empreendimentos como a Standard Oil, a Light ou a Bond and Share, mandatários de conhecidas figuras da atual camarilha que através de um golpe se fizer governo a 24 de agosto?

Segundo o pretexto dos elaborados policiais, Henrique Cardoso teria sido convidado para depor. Foi depois das 14 horas de quarta-feira, agarrado na vida forca, na véspera, às 19 horas. E depois de ouvido, ainda permanecendo preso a tarde e toda a noite de quarta-feira, sendo solto só às 14 horas do dia seguinte.

Os inquisidores desse processo pretendiam obrigar Henrique Cardoso a fazer declarações e a assinar passaporte contendo delações infames. Diante da sua firme negativa e de seus protestos, segue-se o castigo: quase 48 horas num cubículo apertado, segundo o critério legal hoje presidiado pelo Tribunal da Justiça, sr. Prado Kelly, autor de alentados discursos, cheios de declarações enfáticas a favor do austero cumprimento da lei, discursos que servem de recado a volumes dos anais da Câmara.

Em defesa do livre exercício da profissão, além da denúncia que fazemos ao povo, dirigimos-nos, também, à Associação Brasileira de Imprensa e ao Sindicato dos Jornalistas.

Não nos submetemos a mais esse torpe expediente da GESTAPO hoje entregues à supervisão do udenista Prado Kelly. Não deixaremos que fiquem à sombra da impunidade os responsáveis por mais essa violência.

CONFÉRENÇA SOBRE A METALURGIA BRASILEIRA

Realiza-se terça-feira próxima, dia 24, às 18 horas, no auditório da A.B.I., uma conferência do general Edmundo de Macedo Soares e Silva sobre o tema «O Faturamento Geral da Metalurgia no Brasil», promovida pelo Sindicato dos Economistas do Rio de Janeiro.

Nessa oportunidade será feita uma exposição de produtos metalúrgicos de Volta Redonda e da Companhia de Águas Especiais de Itabira.

## NO ANO PASSADO EXPORTAMOS MENOS CAFÉ QUE EM 1915

O nível de exportação desse produto só caiu nos anos de guerra e no de instalação do governo Café Filho — O povo deve exigir que sejam aceitas as propostas dos países socialistas

As exportações de café no ano passado não alcançaram 11 milhões de sacas, (10,9 milhões). Em 1915, 40 anos atrás, essa exportação foi de mais de 14 milhões. Desde essa época, a não ser nos anos de 17, 18, 42 e 43, anos em que, por efeito das conflagrações mundiais, os transportes procederam a limitadas exportações, sempre de 10 a 12 milhões de sacas.

Em 1954, instalado o governo de sr. Café Filho e só conseguimos vender 10 milhões e 900 mil sacas.

A política de mercado imposto a este descalabro é a exceção dos anos de guerra. Os compradores americanos, sentindo-se donos do mercado, impuseram preços e, além disso, reduziram as compras. Gudá concordou e cobrou a diferença de preço brasileiro.

para não prejudicar muito os exportadores.

E a situação é a que se sabe: estes se acumulando e o governo assistindo impotente. Quanto mais café armazenado, mais barato teremos que vender aos americanos.

É por isso que as propostas de troca de café com os países de Leste Europeu e com a China Popular não estão sendo levadas em consideração pelo sr. Café Filho. Cabe a todo o povo brasileiro, atingido na sua economia pelo aviltamento do seu principal produto de exportação, exigir do governo que essas propostas sejam levadas em conta e aceitas.

## POSTO ELEITORAL

Inaugurou-se no princípio deste mês, dia 8, no conjunto residencial dos marítimos em Tomaz Coelho um escritório eleitoral dos candidatos populares.

Ao ato de inauguração estiveram presentes populares da localidade, comparecendo também o vereador Pedro Faria. Nessa ocasião foi eleita a diretoria.

## COMÍCIO EM VAZ LOBO

Encontrar-se-ão povo e personalidades democráticas no Largo de Vaz Lobo, para debaterem o importante problema da sucessão presidencial.

Essa campanha impõe deveres às forças populares para a escolha de um candidato que não represente interesses de grupos nacionais ou extrangeiros, divididos de um mesmo lado. Empenhado em tê-la magnificamente.

Encontrar-se-ão povo e personalidades democráticas no Largo de Vaz Lobo, para debaterem o importante problema da sucessão presidencial. Será no Largo de Vaz Lobo, dia 22 de maio, às 10 horas a concentração.

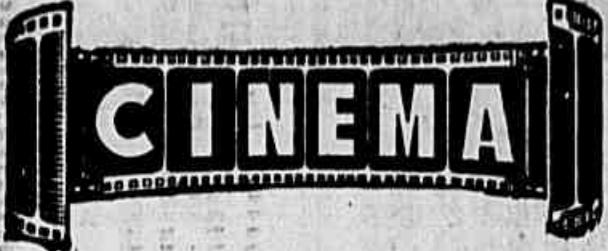
## ESTA É A PLATAFORMA DO Povo

LUIZ CARLOS PRESTES

É PERFEITAMENTE possível impedir a eleição à Presidência da República de um político reacionário, servil dos imperialistas norte-americanos, que prosiga pelo caminho criminoso da atual ditadura. O povo brasileiro unido pode colocar na Presidência da República um homem que mereça sua confiança, que se disponha a travar a luta eficaz contra a miséria, contra as crescentes privações do operário, do empregado, do artesão, do camponês, em defesa da indústria nacional, contra a degradação econômica do Norte e do Nordeste do país, que se coloque sem subterfúgios a lado da maioria camponesa da Nação na defesa do petróleo e demais riquezas do Brasil contra os assaltos dos monopólios norte-americanos, que combata sem desfalcamento as negociações e os escândalos administrativos, que compra a Constituição e garante o respeito aos direitos do cidadão, que faça enfileira uma política externa de relações pacíficas com todos os países e de defesa intransigente da paz no mundo inteiro.

Letamos para que seja colocado na Presidência da República um homem capaz de realizar um governo de paz. Este o primeiro ponto, o ponto fundamental de nossa plataforma eleitoral. Queremos um governo que salvaguarda a soberania nacional, um governo que realize uma política externa diametralmente oposta à que tem sido realizada até agora, um governo que contribua ativamente para a diminuição da tensão internacional. As despesas militares com a preparação do país para a guerra devem ser imediatamente abolidas e os orçamentos militares reduzidos ao mínimo indispensável à segurança da soberania

## PAZ PARA SALVAR A CULTURA



## «Amar-te é Meu Destino»

**A MARTE E MEU DESTINO** é a nova película de Jean Delancy que se apresenta no Rio, na linha do Plaza. Como os últimos filmes franceses, trazem um seu bojo algo semelhante às novelas radiofónicas daqueles tipos muito encontrados, principalmente nos horários vespertino da nossa emissora. A verdade é que a interpretação brilhante de Jean Gabin e Michele Morgan atenua o dramático e consegue em parte atrair o espectador. Contudo, o filme não consegue fugir ao espirito que ultimamente tem dominado a maior parte dos filmes franceses.

«Amar-te é meu destino» apresenta uma sequência de dramas intimos vivida por um casal da mais típica burguesia francesa. O desinteresse aparente do marido querido pela esposa brilhante e cheia de vida, que o autor entremeia com o adultério para formar a história, cujo mérito único seria no máximo a apresentação em rápidas pinceladas da sociedade desagregada e vazia do mundo capitalista. Um «happy-end» à moda de Hollywood consegue todavia, dar um ar simpático ao meio em que vivem os protagonistas principais da história. Afora os defeitos técnicos que não são muitos para serem analisados «Amar-te é meu destino» constitui mais uma decoração para os fãs da cinematografia francesa acostumados a obras como «Somos todos assassinos», «Brinquedo proibido» e outras tantas de difícil citação.

Todavia, a fáula de melhor programa, «Amar-te é meu destino» pode ser assistido já que, pelo menos, não traz o veneno das provocações tanques cheio de bombas-II, co-ecolas e gangsters. Um filme que se assiste e deixa se esquecer à saída do cinema é a nova película que traz Jean Gabin como figura principal.

A GOMES PRATA



## CINELANDIA

**CAPITOLIO** — «Sessões passatempo»  
**EMPERIO** — «Múltipla Madalena»  
**EDIFICO** — «7 noites para sete irmandades»  
**ODEON** — «O tropel dos vingadores»  
**PAISAGEM** — «Drama e humor»  
**PATHE** — «Prazeres da Parte»  
**PLAZA** — «Amar-te é meu destino»  
**REVOLV** — «Mônica e o desejo»  
**VITÓRIA** — «A outra face do homem»  
**CENTRO**  
**CINECUE TRIANON** — «Sessões passatempo»  
**COLONIAL** — «Amar-te é meu destino»  
**ELIANO** — «Aventuras de Elianos, fascinantes, escarlates»  
**IDEAL** — «Fogo de emulções»  
**IBIS** — «O saito de minhas penas»  
**IMI** — «O tropel dos vingadores»  
**PRESIDENTE** — «Atriz de amor»  
**PRIMOR** — «Amar-te é meu destino»  
**BIO BRANCO** — «O homem de ferro»  
**BIO VITÓRIA** — «Tragado pela Amanhã»  
**ZONA SUL**  
**ALVORADA** — «Prazeres de Paris»  
**ART PALACIO** — «Atriz de ferias»  
**ASTORIA** — «Amar-te é meu destino»  
**ALASKA** — «Mário Madalena»  
**ALTAIR** — «Prazeres da Parte»  
**BOTAFOGO** — «O tropel dos vingadores»  
**CAIÇARA** — «Atriz de Paris»  
**COPACABANA** — «A outra face do homem»  
**GUANABARA** — «Companheiros da noite»  
**IPANEMA** — «O tropel dos vingadores»  
**LEON** — «Márcia Madalena»  
**LEME** — «Pecados de Jezabel»  
**METRO** — «Companheiros da noite»  
**BRASIL** — «A outra face do homem»  
**NACIONAL** — «Canção»  
**PAL** — «Violetas imperiais»  
**PIRAJA** — «O outro homem»  
**PRATEAMIA** — «Sessões passatempo»  
**RIAN** — «O tropel dos vingadores»  
**ROXO** — «Desaire, o amor de Napoleão»  
**ROYAL** — «Sessões passatempo»  
**RITZ** — «Amar-te é meu destino»  
**SALV LUIS** — «A outra face do homem»  
**TIJUCA**  
**AMERICA** — «O tropel dos vingadores»

**CARIACICA** — «A outra face do homem»  
**MADRIS** — «Drama e o amor de Napoléon»  
**METRO** — «Atralcondos»  
**OLINDA** — «Amar-te é meu destino»  
**SANTO AFONSO** — «Violetas imperiais»  
**TIJUCA** — «Fogo de emoções»  
**BAIRROS**  
**AVENIDA** — «As aventureiras de Pimpinela Escarlate»  
**BANDEIRA** — «Amanentes secretos»  
**CATUMBI** — «Barra negra, os piratas do amor»  
**ESTACAO DE SA** — «O destino me persegue»  
**GUARAPUAVA** — «Avenida das Pimpinela Escarlate»  
**GOVERNADOR**  
**GUARABU** — «A esplendor de Damasco»  
**SAO PEDRO** — «O destino me persegue»  
**CAIXAS**  
**PAX** — «Fogo de emoções»  
**POPULAR** — «O salto da morte»  
**GOVERNADOR**  
**GUARABU** — «A esplendor de Damasco»  
**JARDIM** — «Nuvem de senda»  
**NITEROI**  
**CENTRAL**  
**ALFA** — «Tráfego de barbáros»  
**ABOMAL** — «Márcia Madalena»  
**BANTO RIBEIRO** — «A rebeldia dos piratas»  
**BANDEIRAS** — «As 3 aventureiras»  
**BRONZES** — «Año caminho dos elefantes»  
**BELMIR** — «A profecia do diabólico»  
**COLISEU** — «Aventuras de Paris»  
**IMPERATOR** — «Prazeres de Paris»  
**IRAJA** — «As três aventureiras»  
**MADEIREIRA** — «O tropel dos vingadores»  
**MONTE SERRAT** — «Atriz de ferias»  
**NOVA HORIZONTE** — «A virgem nua»  
**PILAR** — «Motins sangrentos»  
**PADIM NOREGA** — «Sessões de Paris»  
**PAÍS** — «Nossa Nigra»  
**PAÍS TODOS** — «Atriz-crava de uma lenda-branca»  
**REALENGU** — «Tragédia cruel»  
**RIBAIS** — «Ango de caroço»  
**ROULET** — «Sono de Andaluzas»  
**VAZ LOBO** — «O ladrão de Bagdad»

**TRÊS RIOS**  
**REX** — «Companheiros da noite»  
**NILOPOLIS**  
**IMPERIAL** — «Shangai, cidade maldita»  
**SÃO GONÇALO**  
**MUTUA** — «Pecados de marra»  
**VOLTA REDONDA**  
**AVENIDA** — «Palácio de Bebedouros»  
**ESTAÇAO CRUZILIA** — «Veneração»  
**BARRA MANSA**  
**PALACIO** — «Fúria no Congresso»  
**SANTO ANDRÉ** — «O pílula sangrento»

VOCÊ SABE COMO FOI A VIDA  
DESSÉ HOMEM QUE MUDOU  
A FACE DA HISTÓRIA?



## LÊNIN

Os mais emocionantes lances da vida do grande líder do proletariado:

- ★ A volta à Rússia em plena guerra
- ★ O esconderijo perto de Petrogrado
- ★ Empolgando a massa com seus discursos inflamados
- ★ A tomada do poder
- ★ Sua grande contribuição teórica ao marxismo

## EM BREVE

UMA NOVA EDIÇÃO DA

EDITORIAL VITÓRIA

IASSY — Rumânia — (Correspondente especial da Agência Popular Rumena) — Em Iassy, a primavera chega de repente. O céu cinzento e espesso mostra-se subitamente de um azul limpidão e risonho, o azul dos dias de maio. Ao crepúsculo, jovens e velhos retomam o seu passeio ao longo das ruas calmas e cheias de poesia dos bairros Păcurari, Tătărași e Sărărie. Ainda que eles cornejam bem o chão que pisam e que têm visto tantas vezes a Torre Golia, a igreja Trei Ierarqui ou a Academia Mihailoian, os olhos do seu horizonte, diante dos monumentos do passado. Por que em nenhum lugar de nosso país, o amor às tradições de luta, de cultura e tão fervoroso como aqui em Iassy.

Pensoando em tudo isso, desci a rua Elena Doamna, procurando uma pequena rua lateral que, segundo me informaram, era facilmente reconhecível pelos ilhas que a margeiam. Realmente, foi fácil reconhecê-la e logo bati à porta de uma casa coberta de ilhas. A escritora Otilia Gazină, embora ocupada, acolheu-me com a tradicional hospitalidade dos moldávios. Estava terminando a tradução do quarto volume das obras de Tchekhov. A conversa voltou-se para o

problema tão debatido de nossos dias no mundo inteiro: a paz.

— O futuro da literatura não pode ser separado do destino da paz, diz-nos a escritora, acentuando que a sua fala com conhecimento da causa por ter vivido duas guerras mundiais.

A escritora fala de algumas recordações suas:

— Em 1944, passeava eu, uma noite de dezembro, nas ruas da cidade de Iassy... Passava por ruas velhas minhas conhecidas em tudo, contudo, a impressão de errar numa cidade estrangeira, uma vila exumada como Herculano e Pompéia. Os muros e paredes que marginavam as ruas tinham um aspecto fantástico. Alguns muros estavam pendidos como a Torre de Piza. Por tudo, ruínas e trevas. Um espetáculo de apocalipse...

A escritora falava com uma voz punhenta:

— Evocava agora o segundo volume do seu romance autobiográfico "Luki acaba de morrer" que tinha intenção de escrever ao instante em que foi a guerra declarada.

— Muitas vezes, eu escrevia sobre os meus joelhos, sob o terror dos bombardeios. Não, a guerra não é favorável ao nosso trabalho de criação. Temos necessidade — como qualquer um outro — de paz.

## O VELHO POETA DE IASSY

O velho poeta de Iassy, Mihai Codreanu, tem o mesmo pensamento. Com a sua voz doce, ele me recita um fragmento do soneto escrito na manha da libertação de Iassy. Dianas das ruínas de sua querida cidade, ele teve um instante de desencorajamento. Parecia-lhe impossível reconstruir a velha cidade moldávia. Hoje reconhece que o seu possuímo não tinha razão.

— Depois, diz o poeta, homens energéticos fizeram ressuscitar Iassy. E eles modificaram o ambiente. A vida palpita com força.

Depois, ele acrescenta:

— Pretendo-se afirmar que a velhice é egoísta. Talvez seja verdade. Contudo, apesar de seu egoísmo, os velhos têm o dever de sonhar com o amanhã. E, como queriam, uma maneira de medir o nosso justo valor e da nossa geração e esperar que o fruto desse trabalho possa ser legado aos que nos sucedem.

O poeta de 74 anos deixa escapar um suspiro, passa a mão pelos cabelos brancos e prossegue:

— Habitado, toda a minha vida, a concentrar-me no soneto, quero ser breve esta vez ainda. Penso que uma nova guerra, em que fossem utilizadas as armas nucleares, levaria a humanidade a uma catástrofe. Todo homem de juizão, deve lutar com todos as suas forças para impedir o desencadeamento de tal catástrofe. Seguro desta convicção, escrevi recentemente um canto para paz.

## A CIÊNCIA CONTRA A GUERRA

Para encontrar o professor I. Enesco, membro correspondente da Academia da República Popular da Rumânia, laureado pelo Prêmio do Estado, tive que visitá-lo no consultório onde trabalhava. Cliente do motivo de minha visita, o professor declarou:

— Certamente que qualquer homem honesto, principalmente aquele que dedica a sua vida para minorar os sofrimentos humanos, a serviço da vida e do progresso da ciência em geral e das ciências médicas em particular, não poderá ficar indiferente à tendência manifesta de perturbar a nossa vida pacífica.

O professor Enesco é um cardiologista não apenas conhecido em nosso país. Numerosas obras suas são citadas por sábios estrangeiros e parte delas já foi publicada em outros países. Crei que nenhum cientista neste pode se pronunciar pela guerra.

— Não podemos estar de acordo com a perspectiva do emprego das conquistas científicas para fins destrutivos. Sabemos muito bem o que significa a guerra. Elas porque estamos decididos a empregar todos os esforços a fim de impedir a possibilidade de tal desastre. Em nosso Instituto e na clínica, esforçamo-nos em contribuir para salvar a vida humana. E' o fim elevado de nossos esforços e para este fim é que trabalho.

Os intelectuais de Iassy, escritores, sábios, artistas, afirmam com firmeza a sua vontade unânime de defender os valores culturais e científicos, a paz, continuando as tradições da cidade da cultura.



## Cartas dos leitores

## A ENTREGA DO LÓIDE

Sobre a entrevista publicada domingo último com o secretário da Federação Nacional dos Marítimos sobre a entrega do Lóide aos americanos, escreve-nos uma carta o leitor Antônio G. Arrais Barbosa.

Resalta nessa carta, o leitor, a importância das declarações de um líder máximo no momento exato em que se pretende tomar a altitude criminosa e lasciva aos interesses nacionais tal qual expressamos nessa publicação. Essa política de alienação dos bens nacionais é levada a cabo pelo governo de Cândido Faria, declarando o mississípia e embora os acontecimentos havidos quando da compra da frota Barreto que tiveram a subvenção cortada porque não constituía essa empresa o mesmo que o grupo Jafet. O fato de a COFAP querer emprestar 3 milhões à Frota Barreto a 6% ao mês constitui um roubo e sabotagem às empresas nacionais, declarando finalmente que só o esclarecimento dos principais prejudícios com essas manobras poderia impedir a consumação de tal ato e desse são os motivos. Informa-nos o leitor Antonio G. Arrais que em virtude do terremoto declarado contrário a essa negociação o diretor do Lóide, almirante Bartolome Dutra, remeteu a esse diretor carta de congratulações e apoio.

## O DISCURSO DE CAFÉ

«Ouvindo a "Voz do Brasil", tive o desprazer de ouvir a voz do assessor do Repórter Eso — sr. Café Filho». In a certa forma a sua carta é de Antônio G. Arrais Barbosa. «A pretexto de associar-se às comemorações do centenário de Hermes da Fonseca, Café fêz uma ameaça aos patriotas e democratas que lutam por nossa emancipação econômica e contra a sua política de escravidão e covardes, covardes, pustilâneas e não a batidas consequentes. O povo tem boa memória e não esquece os julgados que, em tempo oportuno, caberia castigar». Acrescenta que esse governo a que se refere o sr. Café, notabilizou-se por dizer a fatores o trucidamento de marinheiros a bordo do "Satélite" e o abandono das tropas da Vila Militar, em 1922.

## TERRÍVEL QUEDA

Sofreram os preços na fábrica Astro. Guardas-chuvas, sombrinhas, de todos os tipos, a preços da fábrica ao consumidor, sem intermediários. Calças, camisas, blusões, artigos para o frio em geral e capas para todas as idades.

Confeções Astro, Rua do Lavradio, 81

## DESCONTENTES COM O REGIME

Inúmeras são as cartas que recebemos protestando e comentando, com descontentamento, o endähr de m. sfr. a que chegou o nosso povo. São cartas, umas, assinadas; outras, anônimas; fôradas imbutidas de espírito de revolta contra o

ESTADO DO RIO:

## Repúdio a Plínio Tómbola

NITERÓI — Um fato que vinha há dias indignando a população niterolense era a ostensiva e acintosa propaganda da candidatura nazista de Plínio Tómbola à Presidência da República. Nos muros e paredes dos grandes edifícios do centro da cidade foram feitas pinturas alusivas à candidatura do chefe dos responsáveis pelo afundamento de navios brasileiros e pela morte de centenas de lírios do nosso povo.

Evidentemente o povo de Niterói não poderia suportar tanto insulto à memória dos bravos heróis da FEB, que deram seu sangue e sua vida para esmagar o nazifascismo.

Ontem, aquelas cartazes amanheceram «bombardeados por bôrrios de piche, numa demonstração de repúdio do povo à candidatura daquele traidor». — (Da sucursal de Niterói).

bem são sacrificados. Não há escolas, sendo que a que fica mais perto está situada a vinte minutos. Também não há água e esgoto, e a luz é escassa.

O Morro da Boa Vista não conta com nenhum posto médico ou telefone.

Esses moradores queixaram-se também da falta de condução. — (Da sucursal de Niterói).

## MINAS GERAIS:

## Instalação da Campanha Pela Reforma Agrária

TEÓFILO OTONI, 19 (IP) — Superou todas as expectativas a solenidade aqui realizada da instalação da Campanha Nacional Pela Reforma Agrária.

O ato público inaugural teve lugar no Cine Vitória, que antes da solenidade já se encontrava literalmente lotado de populares e personalidades locais. Usaram da palavra diversos oradores, entre os quais o deputado Hernani Malá, presidente da Comissão Estadual da Campanha, salientando todos a imperiosa necessidade da reforma agrária. Foi indescritível o entusiasmo com que a grande massa popular aplaudiu os oradores.

«Queremos terra» — diziam as faixas conduzidas pelos manifestantes.

## AMAZONAS.

## IMPORTAÇÃO DE LATEX

MANAUS, 19 (IP) — Os jorna de capital estão protestando contra a recente herança da Comissão Executiva de Defesa da Borracha que permite a importação de latex.

Os comentários da imprensa

</div

## NOTA INTERNACIONAL

## Encontro Dos Quatro Grandes

A publicidade americana, feita pelas agências telegráficas, procura insinuar que a iniciativa da Conferência dos Quatro Grandes partiu, agora, das potências ocidentais. Essas insinuações foram particularmente reforçadas depois das declarações de Eisenhower e de Foster Dulles. Querem os americanos, com isto, responsabilizar a União Soviética pela não-convocação de uma conferência de chefes de Estado das Quatro Grandes Potências. Insinuam, portanto, que desde Potsdam, e lá se vão 10 anos, não foi possível o encontro dos Grandes pela reunião da União Soviética. Agora, dizem, a URSS mostra-se mais acessível.

E os telegramas, na falta de fatos que lhes sirvam de argumentos, põem todos lhes são desfavoráveis, encenando comentários a respeito da data, da cidade em que será realizado o encontro, das possíveis discussões. São não dizem o que há realmente. Mas os fatos são fatos: não podem ser destruídos pelos comentários: há tida uma série de notas do governo da União Soviética propõendo a reunião, as últimas

## Terminado o Reagrupamento Das Fôrças no Viet-Nam

PARIS, 19 (AFP) — Reunindo-se à agência de informações do Viet-Nam Popular, a agência Nova China anuncia de Hanoi que a comissão mista franco-vietnamita de armistício publicou um comunicado esclarecendo que as duas partes terminaram o reagrupamento de suas fôrças armadas, e a transferência das zonas no norte e sul da linha provisória de demarcação.

Segundo a agência, o comunicado declara que as duas partes, trabalhando constantemente para a execução das cláusulas dos acordos de Genebra, expressam sua uma vez sua vontade de respeitar e executar essas cláusulas escrupulosamente, a fim de contribuir assim no reforço da paz e chegar à unificação do país mediante eleições gerais.

O comunicado está assinado pelo general Van Tien Dung, chefe da delegação do Viet-Nam Popular, e pelo general De Brebisson, chefe da delegação militar francesa.

## LIVRE COMÉRCIO

HONG KONG, 19 (AFP) — Todos os comerciantes vietnamitas e estrangeiros residentes em Haiphong foram autorizados a fazer negócios com outros países — anuncia hoje o rádio de Pequim, citando a Agência de Imprensa do Viet-Nam Popular. No caso de negócios

## DOIS ENDEREÇOS DA LOUCURA

Compre tudo por preços que são verdadeiras manutenções em CONFECCÕES AMAURY. Rua da Alfândega 318 — 1º andar, Rue Vinte de Abril, 7 — loja. Atenemos pelo Reembolso.

## Classificados

## ADVOGADOS

DR. LETELHA RODRIGUES DE BRITO — Ordem dos Advogados. Instr. 783 — Rua Alvaro Alvim, 24, 4º andar. Grupo 402. Tel. 52-4248.

DR. SINAL PALMEIRA — Av. Rio Branco, 106, 15º andar, sala 1162 — Tel. 42-1135.

DR. B. CALDEIRAS BOMFIM — Clínica Trabalhista — Rua São José, 54, Grupo 1103 — Fone: 22-2726.

DR. MILTON DE MORAES EMENT — Av. Erasmo Braga, 299, sala 203 — Distrito de São Paulo, 15.º andar, sala 17.30 horas — Tel. 42-1189.

DR. OSMUNDO BESNA — Rua Gonçalves Dias, 94, sala 502 — Das 16 às 18 horas — Tel. 52-9771.

MÉDICOS

DR. ALUÉDO COUTINHO — Térceira quinzena, das 14 às 16 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 502 — Tel. 52-3415.

DR. ANTONIO JUSTINO PESQUES MENEZES — Clínica em geral — Av. Nilo Peçanha, 101, 10º andar, salas: 1.003-4. Térceas, quintas e sábados, das 12 às 14 horas.

DR. LARANDUZA FONSECA — Médico — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 às 16 horas — Rua Alvaro Alvim, 31, 3º andar, sala 302 — Tel. 52-3315.

PROPAGANDA POLÍTICA  
Gravação de discos. Qualquer quantidade. Detalhes pelo telefone: 22-5683, com MARINHO

## 500 MIL PROFESSORES JAPONÊSES APÓIAM A ASSEMBLÉIA MUNDIAL DAS FÔRÇAS PACÍFICAS

Uma declaração dos partidários da paz do Canadá — Maiores esforços e maior êxito na grande campanha pela paz mundial

VIENNA, 19 (Correspondência especial para a IMPRENSA POPULAR) — Está repercutindo vivamente no Japão e em todos os circuitos culturais asiáticos a carta que o presidente do Sindicato dos Professores Japoneses enviou ao Secretariado do Conselho Mundial da Paz. São os seguintes os termos do documento:

«Pelo motivo da preparação da Assembleia Mundial das Fôrças Pacíficas de Helsinque, em nome de 500.000 membros do Sindicato dos Professores Japoneses, envio a esse Conselho as nossas saudações mais cordais. No Japão foi constituído o Comitê Preparatório da Assembleia Mundial e numerosos representantes nossos irão a essa Assembleia. Os japoneses, que já sofreram tanto com os efeitos destruidores das armas atômicas, têm um desejo muito forte e ardente de impedir a guerra e sentem uma cõlera contra os que a preparam, cõlera que jamais se extinguirá enquanto vivermos. O Sindicato dos Professores Japoneses, em intima cooperação entre os professores, pais e alunos, está lutando pelo estabelecimento da paz mundial. E agora, por motivo da Assembleia Mundial da Paz, prometemos redobrar nossos esforços unidos a todos os homens amantes da paz no mundo inteiro.»

## PRONUNCIAMENTO DO CONGRESSO DE PAZ DO CANADÁ

VIENNA, 19 (Correspondência especial para a IMPRENSA POPULAR) — «Há de encontrar-se o caminho que conduz à idade de ouro da era atômica». Assim se expressou o Congresso Canadense de Paz. A Assembleia Mundial de Helsinque, diz a declaração do Congresso, poderá ajudar a varrer as nuvens da guerra, com já demonstram os seguintes fatos:

— O êxito da Conferência de Bandoong; os esforços empregados para a conclusão do Tratado da Áustria; a possibilidade de uma Conferê-

cia dos Quatro Grandes na Europa e as negociações sobre Formosa; o extraordinário número de pessoas que assinam o Apelo Mundial contra a preparação da guerra atômica.

Todas as organizações canadenses estão discutindo amplamente as questões para o desenvolvimento da campanha pela paz mundial. Numerosos representantes irão à Assembleia Mundial, apresentando em Helsinque uma delegação verdadeiramente representativa, que interprete os desejos de paz que animam todas as camadas sociais da população do Canadá.

## RATIFICADO O TRATADO

VARSOVIA, 9 (A. F. P.) — O Parlamento ratificou hoje o Tratado de Amizade, Cooperação e Assistência Mútua, concluído no dia 14, na Conferência desta capital, entre a URSS, Polônia, República Democrática Alemã, Tchecoslováquia, Rússia, Hungria, Bulgária e Albânia.

A Polônia, assim, é o primeiro país a ratificar o tratado.

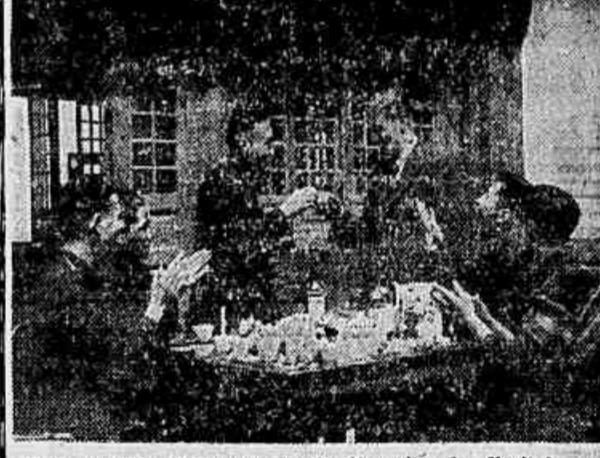
## EX-SOLDADO BELGA NA CHINA POPULAR



Roger F. Host (à direita) recebe instruções do operário chinês Liu Hung-Oh (à esquerda) de como examinar o papel



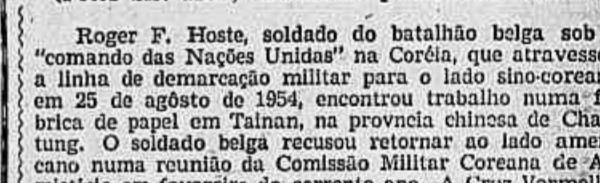
Roger F. Host (segundo à esquerda), componente do quadro de basquetebol da empresa



Num feriado, Roger F. Host (terceiro da direita) e seus companheiros de trabalho, distraem-se num piquenique em Chien Fu Chan (montanha milenar da Buda), agradável recanto de Tsinan



Nas férias de primavera, em abril, os alunos de Tsinan foram visitar os operários da Fábrica de Papel Chantung. Na foto os alunos solicitando autógrafos de Host por ocasião da visita



(Fotos SIN HUA, distribuídas pela INTER PRESS)

Roger F. Host, soldado do batalhão belga sob o comando das Nações Unidas, na Coreia, que atravessou a linha de demarcação militar para o lado sino-coreano em 25 de agosto de 1954, encontrou trabalho numa fábrica de papel em Tainan, na província chinesa de Chantung. O soldado belga recusou retornar ao lado americano numa reunião da Comissão Militar Coreana de Armistício em fevereiro do corrente ano. A Cruz Vermelha Chinesa deu-lhe assistência para vir à China e ajudou-a encontrar seu atual trabalho na Fábrica de Papel Chantung, em Tainan.

## Contra as Experiências Atômicas na Antártida

Amplio movimento do povo do Chile — Mais uma razão para assinarmos o Apelo contra a preparação da guerra atômica — Cinzas radioativas trazidas pelos ventos poderiam atingir as populações

em nosso país e na República Irmã, espalhando a contaminação e a morte.

## ADVERTÊNCIA PARA O BRASIL

Estas palavras do coronel Alfredo Amesti, presidente do Movimento Chileno dos Partidários da Paz, são também para os brasileiros, uma grave advertência. Os ventos contaminados poderiam atingir as nossas populações, destruir nossas lavoras, espalhar a morte no país.

Contra essas trágicas experiências, tão fatais para pescadores japoneses e marítimos norte-americanos no Pacífico, que atingiram alíadas, cidades e águas do Japão, é que se eleva o movimento mundial das Fôrças Pacíficas. O Apelo Mundial

contra a preparação da guerra atômica traduz a ansiedade de milhões de seres humanos que exigem a cessação das experiências, a destruição das armas atômicas, o aproveitamento da energia nuclear para fins pacíficos, para a defesa da saída e para o progresso humano.

A campanha por 10 milhões de assinaturas para o Apelo, que se inicia em nosso país, encontrará por certo no seio da população brasileira a melhor receptividade. O povo brasileiro sente também a ameaça contra a sua vida. Vents de contaminação e morte podem invadir nossos lares, crescer nossas plantações, cobrir de terríveis sofrimentos e luto o nosso país.

Há alguns meses, de Nova Zelândia, se anunciou que os norte-americanos pretendiam fazer experiências dessa natureza na Anárdida. Levantaram-se protestos desde aquela distante nação até os países da América do Sul. No Chile, pouco falamos apesar de grande parte desse território ser chileno, desde os tempos da Colônia. Seríamos o país mais atetado pelas experiências por es armos mais próximos daquele continente de gelo.

Posteriormente, soubermos que os norte-americanos estabeleceriam várias bases militares na Antártida e que os ingleses efectuariam provas de armas nucleares na mesma região. Estamos, pois ameaçados, seriamente.

VENTOS DA Morte

Sabemos que durante quase todo o ano sopraventos do Polo em direção do Norte, que invadem a parte austral, sobre o nosso território e grandes extensões da Patagônia argentina. Lá, poderíamos ter a trágica visita de cinzas nucleares

Os outros dois espiões, Zelalov, alias Sultan Iavuz e Aslavov, eram turcos. Segundo a agência Tass, acabavam de terminar a sua missão na União Soviética e procuravam alcançar a Turquia, quando foram presos. Ismailov, entretanto, tinha recebido ordem de permanecer em contacto com os serviços secretos turcos.

EXECUTADOS OS ESPIÕES TURCOS

Os três espiões, Ismailov, Zelalov alias Sultan Iavuz e Aslavov, tinham recebido co-

## Aumenta o número das vítimas da vacina

WASHINGTON, 19 (A. F. P.) — Foram registrados, na semana passada, 200 novos casos de poliomielite, com um aumento, portanto, de 30% em relação à semana anterior, anuncia hoje o Serviço de Saúde Federal.

Por outro lado, o Serviço de Saúde anuncia que um novo fato acabou de ser verificado, em relação com a vacina Salk. Com efeito, 23 novos casos de poliomielite declararam-se em pessoas que estiveram em contacto com crianças que tinham recebido injeções da vacina. Essa verificação é tanto mais séria porque as crianças vacinadas, e com as quais as pessoas agora atacadas estiveram em contacto, não foram atingidas pela poliomielite.

«A campanha por 10 milhões de assinaturas para o Apelo, que se inicia em nosso país, encontrará por certo no seio da população brasileira a melhor receptividade. O povo brasileiro sente também a ameaça contra a sua vida. Vents de contaminação e morte podem invadir nossos lares, crescer nossas plantações, cobrir de terríveis sofrimentos e luto o nosso país.

Há alguns meses, de Nova Zelândia, se anunciou que os norte-americanos pretendiam fazer experiências dessa natureza na Anárdida. Levantaram-se protestos desde aquela distante nação até os países da América do Sul. No Chile, pouco falamos apesar de grande parte desse território ser chileno, desde os tempos da Colônia. Seríamos o país mais atetado pelas experiências por es armos mais próximos daquele continente de gelo.

Posteriormente, soubermos que os norte-americanos estabeleceriam várias bases militares na Antártida e que os ingleses efectuariam provas de armas nucleares na mesma região. Estamos, pois ameaçados, seriamente.

VENTOS DA Morte

Sabemos que durante quase todo o ano sopraventos do Polo em direção do Norte, que invadem a parte austral, sobre o nosso território e grandes extensões da Patagônia argentina. Lá, poderíamos ter a trágica visita de cinzas nucleares

Os outros dois espiões, Zelalov, alias Sultan Iavuz e Aslavov, eram turcos. Segundo a agência Tass, acabavam de terminar a sua missão na União Soviética e procuravam alcançar a Turquia, quando foram presos. Ismailov, entretanto, tinha recebido ordem de permanecer em contacto com os serviços secretos turcos.

EXECUTADOS OS ESPIÕES TURCOS

Os três espiões, Ismailov, Zelalov alias Sultan Iavuz e Aslavov, tinham recebido co-

## Presos e Executados Os Espiões Turcos

PARIS, 19 (AFP) — Um posto emissor e receptor, de fabricação americana, bem como um código cifrado, descobertos pela polícia soviética em Kichinev, levaram, à prisão três espiões turcos que foram passados pelas armas, precisa a agência Tass, que acrescenta que os três agentes, no momento da prisão, treziam reveses de marcas estrangeiras e ampolas de veneno. Um deles, Ismailov, era de origem russa, e servira no exército soviético durante a última guerra, antes de passar, em 1942, para as fileiras do inimigo, internando-se na Alemanha como deslocado. Ismailov tinha sido transferido, em 1948, para a Turquia, onde, acrescenta a agência soviética, fizera um curso de espião sob a direção do coronel Dávid Bey, dos Serviços de Informações turcos. Ismailov foi introduzido no território soviético desfilarado de pescador, no porto de Aluchta, na Criméia.

Precisou a agência Tass, que os três espiões foram passados pelas armas em virtude do decreto do Presidente da URSS, de 12 de janeiro de 1950, sobre a aplicação da pena capital aos espiões e aos sabotadores.

Os outros dois espiões, Zelalov, alias Sultan Iavuz e Aslavov, eram turcos. Segundo a agência Tass, acabavam de terminar a sua missão na União Soviética e procuravam alcançar a Turquia, quando foram presos. Ismailov, entretanto, tinha recebido ordem de permanecer em contacto com os serviços secretos turcos.

EXECUTADOS OS ESPIÕES TURCOS

Os três espiões, Ismailov, Zelalov alias Sultan Iavuz e Aslavov, tinham recebido co-

mo missão dos serviços secretos turcos de espionar na URSS informações sobre a Indústria, Exército, a Marinha e Aeronáutica, bem como de todos os objetivos militares importantes na Criméia e na Transcaucásia.

Precisou a agência Tass, que os três espiões foram passados pelas armas em virtude do decreto do Presidente da URSS, de 12 de janeiro de 1950, sobre a aplicação da pena capital aos espiões e aos sabotadores.

Com Tônia Carrero, Glauber Lage, Maurício Barroso e Paulo Autran. Direção geral de Adufo Celi.

ÚLTIMAS SEMANAS

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 137 — Tel: 42-4090

Ar condicionado perfeito

HOJE

UMA CERTA



# Informa o Emissário da C.B.D.: Não Virão Florentina e Newcastle

## Façanha da Portuguêsa Carioca: Empatou Com o Reims Por 1x1

por fofocada

Ontem, deu a louca no Geraldo Borges, que integrou a delegação alvinegra, com despesas pagas, ao irradiar o fogo com o Atlético de Madri. Cada vez que os espanhóis faziam um tento, o Geraldo soltava um "goooooo!" daqueles de arripiar de raios a torcida botafoguense.

Como mudou o rapasinhos! Antes da escolha dos jornalistas que integraram a delegação, o Geraldo era capaz de morder quem dissesse que o Botafogo não é o melhor time do mundo.

Do mesmo modo que seu zárd Romualdo, o Geraldo Borges só tem um time de coração: aquele que vai excursionar à Europa e tem vaga pra cronista. Hoje pode ser o Botafogo, amanhã o Flamengo e depois até o Canto do Rio.

### NÃO MORDE, NÃO

Geraldo Borges é bom assunto. E, já que estamos com a mão na massa, não custa nada contar um famoso caso que com ele ocorreu, quando era locutor de pista.

No intervalo de uma peleja no Maracanã, Geraldo saiu a entrevistar torcedores sobre o andamento do prélio. Gismoni de gozar um delícia comecei!

— Ué, o senhor não quer falar? Está com vergonha, amigão? Ora, deixa disso, parece até coisa de criança. Vamos lá, o microfone não morde, não. Diga qualquer coisa e não preciso ficar emocionado, não.

O torcedor, visivelmente chateado, disse meia-dúzia de palavras pra ver se o Geraldo não amolava mais. Mas o rapas é de morte e ainda fôs questão de que o torcedor "nervosíssimo" e que "tinha medo de ser mordido pelo microfone", disse esse o seu nome aos ouvidos.

Ele disse: Era o Luis Jatobá, conhecido locutor. O Geraldo deu um risinho amarelo, ficou um pouquinho cor-de-rosa e rapidamente deu meia volta aos calcanhares.

### DEFESA

No último treino do Vasco, antes de embarcar para a Europa, o Flávio Costa por pouco não fôs uma nova aquisição para o plantel cruzmaltino: o "flash" da "rolleyflex" do Alair Barreto, fotógrafo aqui da casa. Pois não é que o "flash" do Alair "defendeu" brilhantemente um petardo do Parodi, como nem o Vitor Gonzales o fariam!

**ALIVIO**  
Geraldo Romualdo da Silva, ainda recordando os calafrios que sentiu na ocasião, escreveu ontem no "Jornal dos Sports" que "quase não saiu a excursão". Só não disse que isso significaria para ele, Romualdo, um desespero tremendo, feito durante meses antes: 35 reportagens provando as conveniências da excursão e a necessidade da existência de um jornalista (ele) na delegação.

### DEIXA-QUE-EU-CRUTO

### AUSENTES TORBIS E GAVILAN:

## TREINOU O BANGU

Preparativos para o amistoso de domingo em Cabo Frio — Jandir em ação — 6 x 0 para os titulares

Os banguenses treinaram, conjunto ontem à tarde, tendo em vista o amistoso de domingo em Cabo Frio.

Dos titulares estiveram au-

### EM ISTAMBUL HOJE, O FLUMINENSE

Segundo despachos telegráficos de Roma, a delegação do Fluminense pernolou ontem naquela cidade, devendo seguir hoje para Istambul, onde chegará possivelmente à tarde.

O Fluminense estreará na Turquia amanhã, enfrentando o Fernebache.

### REIMS, 1 x PORTUGUÊSA, 1

METZ, 19 (AFP) — A A.A. Portuguesa, do Rio de Janeiro, empatau por 1 x 1 com o Reims, em partida internacional de futebol disputada hoje à tarde nesta cidade.

### CANTINHO FLAMENGO

— Com a participação do Flamengo e dos clubes de Petrópolis, Mocidade H. C., Bangu H. C., Atlético H. C. e Serrano H. C., será realizado um torneio de hóquei em patins naquela cidade e no Estádio da Gávea. No próximo domingo, teremos o torneio inicial e a delegação rubro-negra viajará para Petrópolis constituída dos seguintes elementos: Chere: Nelson Romarim; Ostávio Fontoura; e os jogadores: José Henrique, G. Duarte, Oswald Bastos, Joaquim, Manoel, Edson, José Fernando, e Quilberto Gomes.

— Mais uma prova esgríistica do calendário oficial da F.M.E. foi levada a efeito nos dias 17 e 18 de corrente. Desta feita, tivemos a disputa do troféu Alair Pratá, com a participação de 24 florestas de segunda categoria. Com a vitória do Armando Botelho, sem nenhuma derrota, ficou o Flamengo de posse tricampeão do troféu Alair Pratá.

— O quadro de futebol amador do Flamengo, que vem sendo cuidadosamente preparado pelo treinador Newton Canegá, jogará no próximo domingo, em Campo Grande, contra o Vinte e Seis de Abril F. C. O embate está despertando interesse aos desportistas daquela localidade.

— Na manhã de domingo, às 10 horas, no Cântaro da Gávea, Flamengo x Botafogo preferiu em prosseguimento ao campeonato juvenil de futebol (muita di-



**BOA SORTE VASCAINOS!** — A delegação do Vasco da Gama seguiu, ontem à noite, para Valência (Espanha), via Lisboa e Madri. Em Valência os cruzmaltinos fizeram num treino de ginástica, com chutes a gol para os goleiros. Estiveram ausentes Maneca e Ademir, com distensão muscular, e ainda Paulinho, que está em repouso para recuperar peso. A delegação do clube de São Januário, chefe — dr. Artur Pires; convidado — Vitorino Carneiro; médico — dr. Belini, Haroldo, Adílio, Sabará, Ademir, Yává, Pinga, Paroli, Barbosa, Jópica, Coronel, Maneca, Idá, Alvinho, Orlando e Eli. Na foto, vários craques do plantel da Cruz de Malta, que estarão defendendo o prestígio do futebol brasileiro em gramados europeus. Boa sorte, rapazes!

**Botafogo 3 x Atlético de Madri 3**

## O PLACAR NÃO FÊZ JUSTIÇA AOS BRASILEIROS

A equipe alvinegra foi sempre superior na cancha — Dino (2) e Vinícius marcaram os tentos botafoguenses — Lugano falhou no terceiro gol espanhol

A equipe principal do Botafogo empatou na tarde de ontem com o Atlético de Madri, na sua segunda apresentação em canchas espanholas. O marcador do encontro foi de 3 x 3, tendo a representação alvinegra

cumprido excelente "performance".

A primeira etapa do jogo encerrou-se com o placar de 1x0 a favor do Botafogo e o empate definitivo surgiu após o tempo regulamentar em 3 minutos. O alvinegro ganhou por 3x2 quando, nos últimos segundos, de um desconta de 3 minutos, o Atlético de Madri conseguiu o seu terceiro tento, escapando assim à derrota.

### JOGOU MAIS O BOTAFOGO

O marcador com que finalizou o "match", neste novo confronto internacional do

Botafogo, não traduziu bem o panorama que a luta apresentou nos seus 90 minutos. Foi o alvinegro que sempre esteve superior em campo, dominando tecnicamente e territorialmente seu contendor, apenas permitindo a este aparecer um pouco nos primeiros minutos da segunda etapa. De resto, dominou amplamente as ações, impôs sempre a sua melhor técnica a lhe e o espírito de luta dos espanhóis. Mercede, portanto, acreditar que o empate viesse a ser um excelente resultado, levando-se em conta o "handicap" com que o alvinegro o seu antagonista.

O Botafogo, mesmo quando perdia por 2x1 mantinha-se firme no comando das ações.

Conseguiu, então, estabelecer o escorço de 3x2. Todavia,

a vitória lhe escapou nos últimos segundos da fase de descontos. Uma bola foi chutada da altura da intermediária e Lugano, numa falha clamorosa, não conseguiu agarrá-la, dando ensejo a um avante espanhol penetrar e a tocar esse para as redes, empatação a partida.

Jogou melhor o Botafogo e merecia, nitivamente, a vitória. Entretanto, o futebol tem os seus caprichos e não permitiu que isso acontecesse na tarde de ontem. Resta ao alvinegro o consolo de ter sido o melhor quadro na cancha.

### DETALHES

Os tentos foram assinalados por Intermedio de Dino e Vinícius para o Botafogo e Collar, Miguel e Agostinho para o Atlético de Madri.

Formaram assim as equipes:

**BOTAFOGO:** Lugano; Gerônimo e Santos; Orlando, Maia, Bento e Danilo (Juvenil); Garincha (Neivaldo), Dino, Vinícius, Quarentinha (Paulino) e Hélio.

**ATLÉTICO DE MADRI:** Pazos; Martí e Tinte; Sácrates, Almogro e Cozo; Miguel, Molina, Benavides, Ausín e Collar.

Danilo, a quem os espanhóis já assistiram jogar emvergando a camisa do Vasco da Gama, voltou a exibir o seu brilhante futebol à platéia ibérica, desta feita defendendo o Botafogo

### Resultados no Norte do País

Ceará, 2 x Olaria, do Rio, 1.

Madureira, do Rio, 5 x Sampayo Correia, do Maranhão, 1.

Palmeiras, 2 x Náutico, do Recife, 1.

Portuguesa de Desportos, 6 x Tuna, do Pará, 1.

não deixe  
para amanhã  
o que pode  
fazer hoje!

### PLACAR INTERNACIONAL

Botafogo, 3 x Atlético de Madri, 3  
Portuguesa, carioca, 1 x Reims, 1  
Hungria, 9 x Finlândia, 1.  
Escócia, 4 x Áustria, 1  
Holanda, 4 x Suíça, 1

### RESULTADOS DA LUTA-LIVRE

O espetáculo da luta-livre a efeito na noite do anteontem no Palácio de Alumínio, sob os auspícios da Federação Metropolitana de Pugilismo, ofereceu os seguintes resultados:

Ademir x José Viana — Empate; Ponchito x Virgulino Ferreira — venceu Ponchito; Hideo Mory x Anjo Louro — venceu Anjo Louro.

René Bastos x Walde-

mar — venceu René Bastos.

Na luta principal do pro-

grama, Leão da Nôite abra-

teu sensacionalmente o lutador de Caxias, Virgulino. O lutador Souza Tavares que

estava indicado para enfre-

tar o Leão da Nôite não apa-

recer no Palácio de Alumínio, o que levou Virgulino a

oferecer-se para a luta.

René Bastos x Walde-

mar — venceu René Bastos.

Na luta principal do pro-

grama, Leão da Nôite abra-

teu sensacionalmente o lutador de Caxias, Virgulino. O

lutador Souza Tavares que

estava indicado para enfre-

tar o Leão da Nôite não apa-

recer no Palácio de Alumínio, o que levou Virgulino a

oferecer-se para a luta.

René Bastos x Walde-

mar — venceu René Bastos.

Na luta principal do pro-

grama, Leão da Nôite abra-

teu sensacionalmente o lutador de Caxias, Virgulino. O

lutador Souza Tavares que

estava indicado para enfre-

tar o Leão da Nôite não apa-

recer no Palácio de Alumínio, o que levou Virgulino a

oferecer-se para a luta.

René Bastos x Walde-

mar — venceu René Bastos.

Na luta principal do pro-

grama, Leão da Nôite abra-

teu sensacionalmente o lutador de Caxias, Virgulino. O

lutador Souza Tavares que

estava indicado para enfre-

tar o Leão da Nôite não apa-

recer no Palácio de Alumínio, o que levou Virgulino a

oferecer-se para a luta.

René Bastos x Walde-

mar — venceu René Bastos.

Na luta principal do pro-

grama, Leão da Nôite abra-

teu sensacionalmente o lutador de Caxias, Virgulino. O

lutador Souza Tavares que

estava indicado para enfre-

tar o Leão da Nôite não apa-

recer no Palácio de Alumínio, o que levou Virgulino a

oferecer-se para a luta.

René Bastos x Walde-

mar — venceu René Bastos.

Na luta principal do pro-

grama, Leão da Nôite abra-

teu sensacionalmente o lutador de Caxias, Virgulino. O

lutador Souza Tavares que

estava indicado para enfre-

tar o Leão da Nôite não apa-

recer no Palácio de Alumínio, o que levou Virgulino a

oferecer-se para a luta.

René Bastos x Walde-

# EM APENAS 30 DIAS OS REMÉDIOS SUBIRAM MAIS DO QUE EM 3 ANOS

Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, sexta-feira, 20 de maio de 1955 ★ N° 1.506



Na foto, o presidente da União dos Trabalhadores Favelados fala aos trabalhadores do Morro do Borel que, mais uma vez, estão ameaçados de despejo

## VOLTAM OS GRILEIROS A AMEAÇAR OS FAVELADOS

Mil artimanhas para despejar os moradores do Morro do Borel — A União dos Trabalhadores Favelados, porém, toma medidas contra a projeta da expulsão

DEPOIS dos últimos acontecimentos no Morro do Borel, a Prefeitura resolviu entrar em um acordo com os favelados prometendo-lhes em quarenta dias a construção de casas para os trabalhadores. Mas, até hoje, não foi feito quanto recrudescem a ação dos grileiros no sentido de se apoderarem do morro e expulsar os favelados.

### INTROMISSÃO DA LEÃO XIII

Dia a dia procura-se querer a unidade dos favelados, agrupados à UTF. Quando não é o suposto agravado dos grileiros, sr. Roberto Jemini, que vai ao morro intimidar os trabalhadores a calar o Morro, é a Fundação Leão XIII, por intermédio do pôsto instalado naquela favela, que vem oferecendo 5 mil cruzeiros a quem abandonar o seu barraco. Para isto, contratou Mário de tal para derrubar os barracos dos que iam se mudando. Mário, receberia 300 cruzeiros por barraco derrubado e teria ainda o apoio da polícia, se fosse necessário. Térca-feira última, foram destruídos trezentos barracos sob a alegação de que os seus proprietários haviam efetuado a venda dos mesmos à Fundação Leão XIII.

### OUTRO AGENTE DOS GRILEIROS

José Augusto Rodrigues é o homem que está dirigindo as obras da Prefeitura de

morro para o cemitério, a fim de executar qualquer serviço. Mas, ainda assim, há seis dias que ninguém recebe a comitiva dos diretores da União dos Trabalhadores, Favelados e homens mais ativos na abertura de estradas. Com isto, todavia, não mais pretendem do que amanhar o sentido de unidade daqueles trabalhadores, tornando mais fácil a investida dos grileiros.

Além disto, o dirigente das esas comete sérias arbitrariedades com relação aos novos funcionários contratados. Nenhum dos trabalhadores tem a sua carteira assinada. Anteontem, por exemplo, verificou-se um grave acidente com um trabalhador que não tinha a carteira assinada. Depois do acidente, José Augusto Rodrigues resolveu assinar a carteira do trabalhador. Outra manobra soez do agente dos grileiros consiste em deslocar os trabalhadores do

centro da favela.

## IRÃO EM MASSA À ASSEMBLÉIA HOJE. OS OPERÁRIOS EM MOINHOS

Carestia de vida e baixos salários, eis o drama desses trabalhadores — Nossa reportagem ouve operários os do Moinho da Luz e Guanabara — Disposto s à luta

Acompanhado pelo presidente do sindicato, sr. Waldo Luís da Silva, nossa reportagem percorreu ontem as fábricas Molho da Luz e Guanabara, onde manteve animado a paixão com os operários sobre a campanha por aumento de salários e a grande assembleia convocada para hoje à tarde.

### CLAMOR GERAL

Nosso repórter ouviu das alvures francesas e sinceras dos operários um clamor geral contra os salários de fome e a angustiosa carestia de vida que está asfixiando os favelados.

No Moinho da Luz o operário Américo Paiva da Rocha, que com 21 anos de serviço ganha atualmente 100 cruzeiros diários para manter família com 4 pessoas, nos declarou:

— «O que estamos ganhando, mal dá para comer. Com que iremos comprar roupa, pagar aluguel de casa e farnária? — Que os patrões respondam.

Há 8 anos trabalho aqui nessa fábrica; nunca me senti tão mal-sucedido como nestes últimos anos. Até as duzentas horas de gratificação os patrões cortaram. O custo de vida aumentou quase 100% e os nossos salários continuam os mesmos de anos atrás. Não se pode mais viver nestas condições.»

### MOINHO GUANABARA

Nesta fábrica onde trabalham cerca de 700 operários, a exploração é dobrada. Não recebem os 11% que os patrões dos outros Moinhos concederam com objetivo de dividir a luta dos trabalhadores.

A totalidade ganha salário-mínimo, mesmo os de 5 a mais anos de serviço.

**CORRIDA, ONTEM, nos corredores da Câmara Municipal**, que o prefeito Alim Pedro está na iminência de ser demitido.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.

Indicado ao sr. Café Filho pelo escrivão Carlos Lacerda, o atual prefeito foi nomeado logo após golpe de 24 de agosto. Tomou posse e, dia por dia e, se caracterizou como inimigo do povo carioca: os bairros e subúrbios cariocas estão ao abandono e o prefeito não atende sequer às mínimas reivindicações dos moradores, no mesmo tempo que se mostrou, entre os prefeitos dos últimos tempos, o mais solícito juntamente ao Ligeiro — o inimigo número um da população.